

POR GABRIELA SENA

Em meio aos caos de uma rotina agitada, alguns tutores enfrentam dificuldades para dedicar o tempo necessário aos seus amados pets. Para situações como essa, um serviço vem sendo cada vez mais procurado: as creches para cachorros, também conhecidas como daycare. Esses espaços são monitorados e projetados para oferecer cuidados durante o dia para cães, sendo a solução ideal para tutores que passam longos períodos fora de casa e se preocupam em não deixar os animais sozinhos. Aqui na capital, diversos estabelecimentos já adotaram essa modalidade, atendendo à crescente demanda.

Além de proporcionar cuidados durante todo o dia, as creches estimulam a saúde e oferecem inúmeros benefícios aos pets. “A creche promove uma vida mais saudável, relaxada e independente. Os cães se tornam menos ansiosos e inseguros, melhoram a interação com outros animais e humanos, melhoram o apetite, o sono e a consciência corporal”, afirma Bruno Bertoni, auxiliar veterinário e proprietário da creche Casa B, localizada na 712 Norte.

Em geral, os serviços prestados buscam promover o bem-estar dos cães. “Aqui, oferecemos companhia, socialização, recreação, estimulação cognitiva e sensorial, adestramento básico, além da manutenção da higiene”, explica Juliana Fragoso, dona da creche Cão em Companhia, em Águas Claras. Essas atividades ajudam a reduzir o excesso de energia dos cães, a enriquecer o comportamento, a promover relaxamento, descanso e a prevenir problemas psicológicos e físicos.

Rotina e atividades

A rotina, a duração e a lista de atividades oferecidas variam de um estabelecimento para outro. Na Casa B, por exemplo, os tutores podem optar por deixar os cães em meio período ou período integral, assim como escolher quantos dias por semana o pet frequentará a creche. Todas as atividades são planejadas de acordo com o dia da semana e o perfil de cada grupo de cães.



Na maioria das creches, os animais são separados por porte e temperamento

ELES FICAM EM BOAS MÃOS

É natural que muitos tutores sintam apreensão ao deixar seus amados companheiros aos cuidados de desconhecidos. No entanto, as creches para cães são ambientes seguros, com equipes de profissionais qualificados e confiáveis. “Aqui na Casa B, os animais são supervisionados por monitores durante 100% do tempo que passam conosco. Todos os nossos monitores são formados como auxiliares veterinários e possuem anos de experiência no cuidado e manejo de cães e gatos”, garante Bruno Bertoni.

Juliana Fragoso, dona da creche Cão em Companhia, destaca a importância da formação dos profissionais: “Os monitores garantem um ambiente saudável e tranquilo. Aqui, eles são treinados em primeiros socorros, adestramento, linguagem e comportamento canino, atuando diretamente com os cães”. Além dos monitores, a creche conta com coordenadores que organizam a equipe e mantêm uma comunicação clara com os tutores. “Também temos uma equipe composta por recepcionistas, banhistas, tosadores, adestradores e veterinários, garantindo o pleno funcionamento do estabelecimento”, acrescenta Juliana.

Apesar de toda a segurança prometida, é importante que os tutores façam uma escolha cuidadosa ao contratar uma creche, especialmente com o crescimento rápido desse mercado em Brasília. É fundamental que os tutores pesquisem, visitem o local, conheçam a equipe e os métodos utilizados para assegurar que o pet será tratado com carinho e responsabilidade”, finaliza.

“Oferecemos atividades como caça ao petisco e treino de fuçar, que estimulam a resolução de desafios e aprimoram as habilidades motoras; corrida e agility, para gastar energia e treinar foco e agilidade; e mordedores naturais, que ajudam os cães a relaxar enquanto praticam um comportamento natural de forma segura”, explica Bruno Bertoni, da Casa B.

Além disso, para incentivar a socialização, são realizadas brincadeiras em grupo, como o tradicional “pique-pega”, brincadeiras com cordas e bolinhas. “Deixamos os cães sempre livres para brincarem juntos ou sozinhos, respeitando a preferência de cada um”, acrescenta Bruno.

Na creche Cão em Companhia, também há atividades específicas para dias quentes, como o uso de piscinas, mangueiras, gelo, frutas congeladas e pesca de petiscos em bacias. “Já em dias mais frios, oferecemos mantas com cheiros variados, especiarias como camomila, alecrim e hortelã, além de caça ao tesouro, com petiscos escondidos, varal de frutas e brinquedos de roer”, explica Juliana Fragoso.

A servidora pública Vanessa de Oliveira, 46, é tutora do schnauzer Scott Luke, de 5 meses. Desde o início deste mês, o pequeno tem frequentado a creche Casa B três vezes por semana, em período integral. “Escolhi levá-lo por ser um filhote com muita energia para gastar. É uma oportunidade para ele socializar com outros cães e não ficar sozinho em casa. Momento para ele brincar”, conta.

Apesar de ser apenas um filhote, Scott se adaptou rapidamente à rotina do daycare. “Ele foi super bem recebido, o que facilitou muito o processo de adaptação”, relata a tutora. Segundo ela, o cãozinho adora brincar com os amigos, e os seus momentos favoritos são os dos petiscos e dos desafios. Vanessa destaca ainda os benefícios que tem observado no comportamento de Scott após suas idas à creche: “Ele está menos ansioso com a separação, tem latido bem menos para crianças e os passeios estão mais tranquilos e saudáveis”, conclui.

***Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**